



portalbenews.com.br

SANTOS Autoridade Portuária recebe prêmio internacional pela terceira vez consecutiva ▶ **p3**

ARGENTINA Sergio Massa e Javier Milei vão para o segundo turno da eleição para presidente ▶ **p4**



Tadeu Rocha/Divulgação

SECA NO NORTE Terminal do AM volta a receber carga após mais de um mês

Navio Izmir levou um volume menor de contêineres para manter a navegação pelos rios com nível mais baixo e atracar no Super Terminais ▶ **p4**



Divulgação/VLI

VLI inicia testes de condução semiautônoma de locomotivas ▶ **p3**

BE *Job*

Empresas de transporte e comércio exterior selecionam profissionais. Confira as vagas ▶ **p5**

OPINIÃO Hudson Carvalho fala sobre a simplificação de processos no mundo do trabalho e como colocá-la em prática ▶ **p6**

OPINIÃO Roberto Paveck vê potencial no 4º Inova Portos para ser um marco na transformação do setor portuário ▶ **p7**

OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha volta a fazer um alerta sobre a Amazônia, que vem sofrendo com as queimadas ▶ **p8**

EDITORIAL

Inovação nos transportes: um passo sólido para o futuro

A busca contínua por eficiência e sustentabilidade nas operações logísticas é uma necessidade premente em um mundo cada vez mais consciente das questões ambientais. A recente iniciativa da empresa VLI, que ampliou seu projeto chamado Leader, é uma demonstração de como o setor privado pode desempenhar um papel vital na transformação e otimização do transporte ferroviário no Brasil.

A integração de locomotivas com tecnologia de assistência à condução nos corredores ferroviários do País é um avanço importante. Essa inovação permite não apenas uma condução mais eficiente e segura, mas também contribui para a redução das emissões de CO2. O alinhamento do projeto Leader com a estratégia de descarbonização da VLI é um exemplo de como as empresas estão se comprometendo ativamente com a redução dos impactos ambientais.

A economia de combustível prevista de aproximadamente 7% nos corredores Leste e Sudeste, e de 3,5% no Corredor Norte, é uma prova tangível do potencial dessas tecnologias para reduzir o consumo de combustíveis fósseis e, por conseguinte, as emissões de carbono. À medida que essa tecnologia é continuamente refinada e adaptada à realidade operacional da VLI, pode-se esperar melhorias contínuas em eficiência e sustentabilidade.

É crucial notar que, embora a assistência à condução seja uma realidade, o maquinista permanece um elemento essencial no processo. Sua supervisão e habilidade de retomar o controle do trem quando necessário são fundamentais para garantir a segurança das operações ferroviárias. Essa colaboração entre tecnologia e habilidades humanas é um exemplo de como a inovação pode aprimorar, em vez de substituir, o trabalho humano.

A primeira fase de implementação do projeto Leader, que planeja instalar o sistema em 226 locomotivas operando nos principais fluxos da VLI, promete reduzir o desgaste do material rodante e aprimorar a segurança nas operações ferroviárias. Isso é uma vitória tanto para a eficiência operacional quanto para a segurança.

Essa iniciativa da VLI deve servir como um exemplo inspirador para outras empresas no setor de transporte e logística. Mostra que, por meio de inovação e compromisso com a sustentabilidade, o setor privado pode liderar o caminho para um futuro mais eficiente e ambientalmente consciente.

Inovações como o projeto Leader não são apenas investimentos em eficiência; são investimentos em um futuro melhor, com sistemas de transporte mais sustentáveis e eficazes, alinhados com as demandas de um mundo em transformação.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Navio consegue atracar no Super Terminais com carga para a ZFM

HUB

- Governo prepara estudos de viabilidade de novo aeroporto na Grande SP

NACIONAL

- VLI inicia testes de operação semiautônoma de trens na Ferrovia Centro-Atlântica

REGIÃO SUDESTE

- APS recebe prêmio internacional pela terceira vez consecutiva

REGIÃO NORTE

- Navio consegue atracar no Super Terminais com carga para a ZFM

MERCOSUL

- Massa e Milei disputam segundo turno da eleição presidencial na Argentina

BE JOB

- Setores de transporte e comércio exterior selecionam profissionais

OPINIÃO

- “O poder da simplicidade. Simples assim!”, por Hudson Carvalho
- “Inova Portos promete ser um marco na transformação do setor portuário”, por Roberto Paveck
- “Abandonada e queimando”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Aeroporto 1

O Ministério de Portos e Aeroportos estuda a implantação de um novo aeroporto na Grande São Paulo, diante da previsão de esgotamento da capacidade de Congonhas (na cidade de São Paulo) e Cumbica (Guarulhos) nos próximos anos. Segundo o ministro Sílvio Costa Filho, os estudos de viabilidade devem ser concluídos em 60 dias. A ideia é instalar a unidade em Caieiras, no norte da região metropolitana.

Aeroporto 2

Esse projeto e outros empreendimentos, como a construção do túnel submerso ligando as duas margens do canal de navegação do Porto de Santos (SP), serão debatidos pelo ministro Costa Filho e pelo governador paulista, Tarcísio Gomes de Freitas, nessa sexta-feira.

Seca na Amazônia 1

A criação de um plano de trabalho anual na Amazônia, com a realização constante de dragagens nos rios da região, foi proposta pelo deputado federal Capitão Alberto Neto (PL-AM). O projeto foi encaminhado aos ministros Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Renan Filho (Transportes). O parlamentar lembra que esse serviço é a principal forma de mitigar os impactos de fenômenos climáticos intensos, como é o caso da atual estiagem que prejudica o transporte fluvial local, interrompendo a chegada de insumos e a partida da produção da Zona Franca de Manaus.

Seca na Amazônia 2

“Quando não existe a dragagem, a profundidade do rio é reduzida, e isso prejudica a navegabilidade. Com a dragagem, a profundidade é ampliada, facilitando o trânsito de embarcações. No Amazonas, os rios são as estradas, estão esse planejamento anual de dragagem nos rios do Amazonas, seria uma garantia de trechos trafegáveis”, afirmou o capitão Alberto Neto.

Amazônia Azul

A Economia do Mar na Capital da Amazônia Azul é o tema da sessão que ocorrerá hoje, às 9h30, na Assembleia Legislativa da Bahia. O objetivo é divulgar as atividades e oportunidades neste segmento, estratégico para o estado, que possui a segunda maior baía do mundo, a Baía de Todos os Santos, e a terceira maior do Brasil, a de Camamu, e a maior faixa litorânea do País (1.100 km). O evento reunirá autoridades civis e militares do estado e lideranças empresariais.

VLI inicia testes de operação semiautônoma de trens na Ferrovia Centro-Atlântica

Projeto Leader introduziu 51 locomotivas equipadas com tecnologia de assistência à condução no Corredor Norte

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A empresa VLI, especializada em soluções logísticas que abrangem a operação de ferrovias, portos e terminais, ampliou o alcance do seu projeto chamado Leader, concebido com o objetivo de otimizar a eficiência energética e, por conseguinte, contribuir diretamente para a redução das emissões de CO2. Esta expansão abrangeu os corredores Sudeste e Leste da Ferrovia Centro-Atlântica e inclui a condução semiautônoma, cujos testes já tiveram início.

No segundo semestre de 2022, o projeto Leader introduziu 51 locomotivas equipadas com a tecnologia de assistência à condução no Corredor Norte do país, que conecta Porto Nacional (TO) ao sistema portuário de São Luís (MA). Além destas, outras 110 locomotivas no Corredor Sudeste e 29 no Corredor Leste foram integradas, totalizando 190 locomotivas com esse sistema.

Mediante o uso deste software, quando o trem atinge uma velocidade superior a 8 km/h, o maquinista pode ativar a condução semiautônoma. Cesar Toniolo, gerente-geral de Engenharia, Desenvolvimento e Tecnologia Operacional da VLI, destaca que o projeto Leader está alinhado com a estratégia de descarbonização da empresa. “Esta tecnologia permite a identificação de fatores operacionais que habilitam a sua condução de forma mais eficiente, reduzindo o consumo de combustíveis fósseis”.



Nesta primeira fase de implementação, planeja-se instalar o projeto Leader em 226 locomotivas que operam nos principais fluxos da VLI nos Corredores Norte, Leste e Sudeste

Toniolo prevê uma economia de combustível de aproximadamente 7% nos Corredores Leste e Sudeste, e de 3,5% no Corredor Norte. A expectativa é que essas metas sejam atingi-

das até 2024, à medida que a tecnologia seja continuamente refinada. “O programa passou por adaptações para as especificidades da ferrovia da companhia e a cada teste são feitas melhorias contínuas no sistema, para cada aprimorá-lo sempre mais. O projeto está em fase de validação e adaptação à realidade operacional da VLI”, explica.

Segundo ele, o maquinista segue essencial na operação do trem. “Ele é responsável por supervisionar a operação do assistente e retomar o controle quando necessário. Cabe a ele assu-

mir o controle do trem em caso de qualquer variável não planejada durante a circulação da composição, garantindo a segurança do sistema ferroviário, bem como executando os procedimentos operacionais de parada ou alertas da passagem do trem”.

Nesta primeira fase de implementação, planeja-se instalar o sistema em 226 locomotivas que operam nos principais fluxos da VLI nos Corredores Norte, Leste e Sudeste. O Leader também contribuirá para reduzir o desgaste do material rodante e aprimorar a segurança nas operações ferroviárias.

REGIÃO SUDESTE

APS recebe prêmio internacional pela terceira vez consecutiva

Autoridade Portuária de Santos se destacou na categoria “Parcerias Público-Privadas

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS), companhia pública que administra o Porto de Santos, recebeu pela terceira vez consecutiva o prêmio AAPA-CIP Port Industry Award of Excellence, concedido pela American Association of Port Authorities (AAPA) e da Secretariat of Inter-American Committee on Ports (S/CIP), da

Organização dos Estados Americanos (OEA).

Assim como ocorreu no ano passado, a APS foi destaque na categoria “Parcerias Público-Privadas”, por promover alianças estratégicas público-privadas com stakeholders de diferentes entidades ou setores para o desenvolvimento portuário sustentável e eficiente.

O prêmio será entregue na 31ª edição do Congresso AAPA Latino, que acontecerá no mês de dezembro na Colômbia. A honraria foi criada em 2021 e o Porto de Santos é o único a ser

premiado nas três edições.

Na primeira edição da premiação, a APS foi reconhecida pelo trabalho desenvolvido no enfrentamento da pandemia da Covid-19, que contou com o apoio maciço de toda a comunidade portuária local.

De acordo com a organização do evento, a escolha dos vencedores considera ações que tenham contribuído para a eficiência e capacidade dos complexos portuários; benefícios econômicos e efeitos multiplicadores para as economias locais e/ou nacionais; competitividade e cooperação e inte-

gração com os principais players do setor portuário para promover a sustentabilidade operacional, entre outros.

O prêmio foi aberto a portos públicos e privados, terminais e operadores portuários dos 35 Estados Membros da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Além da APS, receberão a premiação deste ano a Barbados Port Inc. (categoria “Tecnologia e Inovação”) e a DP World Caucedo, porto localizado na República Dominicana (categoria “Desenvolvimento da Infraestrutura Portuária”).

REGIÃO NORTE

Navio consegue atracar no Super Terminais com carga para a ZFM

Terminal de Manaus estava há mais de um mês sem receber contêineres devido à seca na região amazônica

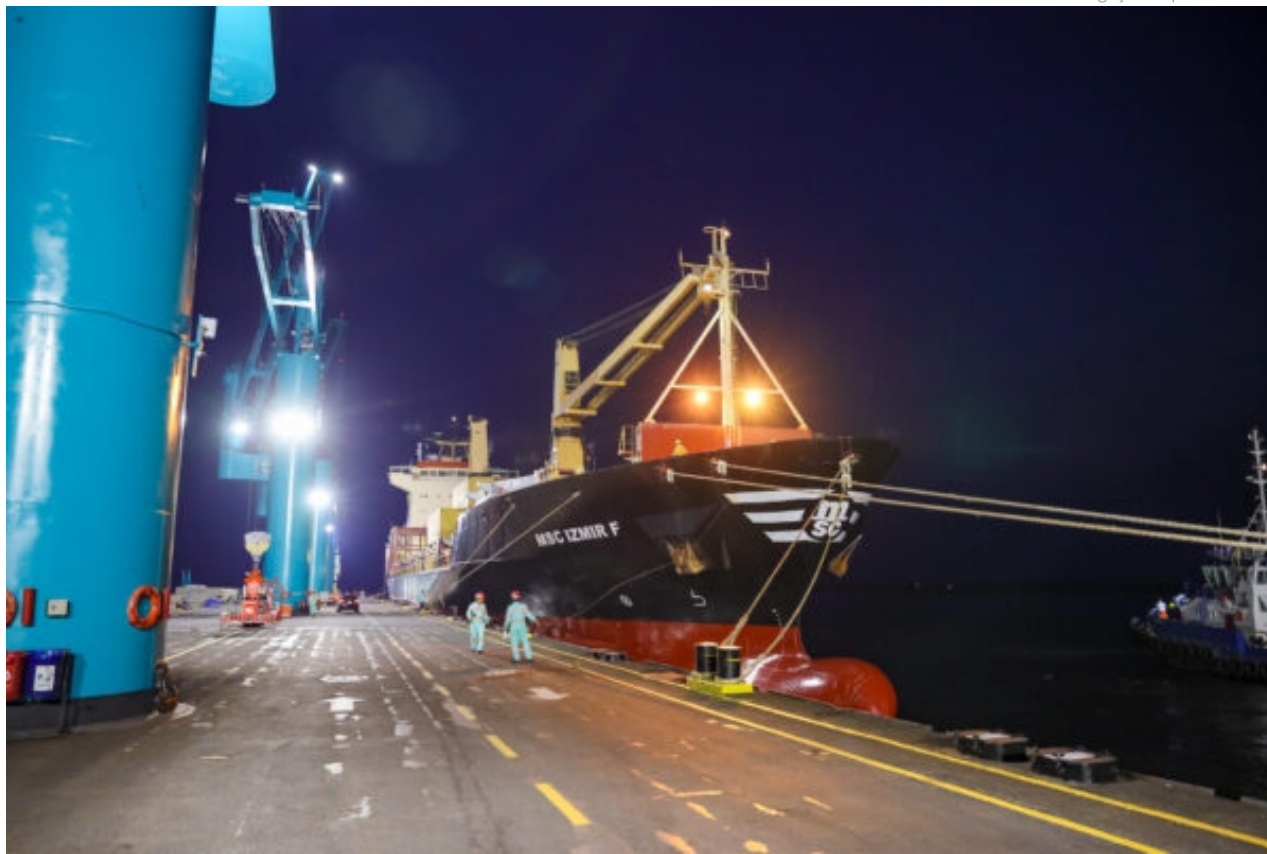
Divulgação/Super Terminais

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br
Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Após 32 dias sem movimentar cargas, devido à seca que atinge a região amazônica, o Super Terminais, equipamento privado que opera no Porto de Manaus (AM), retomou suas operações na noite deste sábado (21), com a atracação do navio Izmir, da armadora MSC, que trouxe carga para as indústrias da Zona Franca de Manaus (ZFM).

A embarcação tem capacidade para transportar mil contêineres, mas chegou com 137 (10% da capacidade), em uma estratégia para conseguir manter a navegação mesmo com os níveis dos rios muito baixos.

O planejamento deu certo e os contêineres foram descarregados com insumos importados que darão suporte à produção das fábricas da Zona Franca de Manaus. Ao partir, o navio vai levar 172 contêineres destinados à exportação. Novas



O navio Izmir tem capacidade para transportar mil contêineres, mas chegou com 137, em uma estratégia para manter a navegação mesmo com os níveis dos rios muito baixos

operações nestes moldes estão previstas para os próximos dias.

Um mês

Na terça-feira passada, dia 17, o diretor da Super Terminais, Marcello Di Gregorio, falou sobre a falta de embarcações no Termi-

nal de Uso Privado (TUP) de Manaus durante painel do Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (Enaph). O evento fez parte da programação do fórum Brasil Export, realizado em Brasília.

Na ocasião, Di Gregorio disse que a Super Terminais es-

tava há 28 dias sem receber um contêiner devido à seca dos rios navegáveis da região amazônica. E a previsão era de que novos contêineres só chegariam em 11 ou 12 dias graças à ajuda do terminal da Santos Brasil em Vila do Conde (PA).

“Temos falado direto com a

Santos Brasil, agradecemos a ajuda, mas somente isso não é suficiente. No puro achismo, acredito que entre a última quinzena de novembro e a primeira quinzena de dezembro devemos ter rio navegável de novo para receber navios de volta”, comentou.

Apoio

O terminal de contêineres (Tecon) de Vila do Conde vem dando apoio às empresas de navegação que estão com dificuldade de trafegar pelo rio Amazonas. O equipamento operado pela Santos Brasil passou a ser ponto de parada de navios de cabotagem e longo curso com destino a Manaus e que precisam reduzir o peso para navegar com segurança até o destino.

A carga descarregada no Tecon é embarcada em barcaças (embarcação com fundo chato), que têm pouca restrição de navegação, e segue também para a capital amazonense. No retorno, a mesma operação acontece.

MERCOSUL

Massa e Milei disputam segundo turno da eleição presidencial na Argentina

Candidato de esquerda e apoiado pelo governo contrariou os prognósticos e venceu o representante da direita, que era o favorito

Valter Campanato/Agência Brasil

Reprodução/Instagram/Javier Milei

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa (Frente de Renovação), surpreendeu os argentinos no domingo, dia 22, e vai disputar o segundo turno da eleição presidencial com o deputado federal Javier Milei (Partido Libertário).

O resultado do primeiro turno foi favorável a Massa. O candidato de esquerda saiu na frente, com 36.50% contra 30.09% de Milei, representante da extrema direita. A expectativa dos eleitores e de especialistas em Buenos Aires era de que Milei ganhasse no primeiro turno ou apresentasse um resultado maior que o de Massa no



Candidato apoiado pelo atual governo, Sergio Massa teve 36.50% no pleito realizado no domingo. Já o representante da extrema direita Javier Milei, que era o favorito, teve 30.09%

primeiro momento.

Massa recebeu o apoio do presidente Alberto Fernández e da vice Cristina Kirchner. Ela, que já presidiu o país, é considerada uma personalidade forte do peronismo. O candidato também ganhou o apoio do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva. O governo brasileiro

enviou R\$ 1 bilhão para a Argentina através do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Já Javier Milei está cumprindo o segundo mandato de deputado federal e fez sucesso ao apresentar alternativas para combater a inflação do país em programas de televisão. Há

cerca de um ano a Argentina enfrenta inflação de mais de 120%.

Ele ganhou o apoio de políticos brasileiros como o ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Marcel Van Hattem (NovoRS) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), os dois parlamentares acompanharam as votações neste domingo em Buenos Aires.

No domingo, os dois candidatos movimentaram as ruas de Buenos Aires com seus apoiadores. Em frente ao Hotel Libertador, no centro de Buenos Aires, apoiadores de Milei acompanharam a apuração dos votos, que terminou às 23 horas.

No bairro de Chacarita, a cerca de 7 quilômetros do centro de Buenos Aires, Sergio Massa contou com o apoio de

centenas de argentinos.

Em seu discurso, Massa defendeu um “governo de unidade nacional” entre empresários e trabalhadores e disse que, se eleito, vai focar no desenvolvimento nacional. “A Argentina que virá será a do abraço, do campo e da indústria. Do interior e da cidade, do desenvolvimento”, afirmou.

Javier Milei, por sua vez, combateu as críticas à sua candidatura. “Eles vão dizer que viemos aqui para acabar com os direitos. Não confundam, viemos para acabar com os privilégios”, disse.

No domingo, cerca de 35 milhões de argentinos foram às urnas. As eleições ocorreram das 8h às 18h em todo o país. O segundo turno vai acontecer no dia 19 de novembro.

A edição desta segunda-feira da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas de transportes, comércio exterior, fabricantes de celulose e distribuição de commodities. Na Região Sudeste, a empresa MRS contrata para o cargo de Especialista Comercial. E na Região Norte, a Hidrovias do Brasil tem vaga para Supervisor(a) de Máquinas Fluvial – SUF. Confira outras oportunidades em todo o Brasil a seguir.

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

ANALISTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SÊNIOR

Empresa: MRS
Cidade: Juiz de Fora (MG)
Período: Tempo integral
Atividade: Subsidiar a empresa com estudos em diversos segmentos de atuação, realizando reports para a diretoria e o conselho de Administração para tomada de decisões estratégicas. Construir business plan de novos negócios que posicionem a empresa frente a novas oportunidades de atuação.

Requisitos: Formação em áreas de Finanças, capacidade de síntese e habilidade de comunicação. Desejável experiência em grandes empresas ou consultorias de grande porte.
Inscrições: <https://l1nk.dev/d9EQj>

ESPECIALISTA COMERCIAL

Empresa: Ultracargo
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Prospecção, negociação, fechamento e formalização de novos contratos qualificados, estruturados e parcerias de longo prazo. Cultivar relacionamentos estratégicos nas contas mais importantes através do conhecimento aprofundado da empresa e de toda a cadeia logística do cliente.
Requisitos: Formação em

Administração, Engenharia, Economia ou áreas correlatas, conhecimento e experiência do mercado de combustíveis. Pacote office avançado.
Inscrições: <https://l1nk.dev/WdrKN>

Ensino Técnico

INSTRUMENTISTA I

Empresa: Ultracargo
Cidade: Ipojuca (PE)
Período: Tempo integral
Atividade: Auxiliar na especificação de instrumentação e automação do site, listar materiais necessários para a reposição e conservação dos ativos e testar o funcionamento de máquinas, equipamentos e instalações.

Requisitos: Formação em Instrumentista, Eletrônica, Eletrotécnica Instrumentação, Sinais Elétricos/Automação. Experiência em indústrias do segmento de óleo e gás, automotiva, estaleiros.
Inscrições: <https://l1nk.dev/pK8yg>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

COMPRADOR PL

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Garantir o fornecimento de materiais para manutenção de todos as locomotivas da Rumo, negociar os contratos de fornecimento e desenvolver fornecedores para otimizar os resultados operacionais e financeiros.
Requisitos: Formação em Administração, Engenharia da Produção, ou áreas relacionadas. Conhecimento no Pacote Office - Nível intermediário.
Inscrições: <https://l1nk.dev/1shN8>

Ensino Técnico

TÉCNICO (A) DE PLANEJAMENTO E CONTROLE III

Empresa: Neoenergia
Cidade: Itajaí (SC)

Período: tempo integral
Atividade: Avaliar os cronogramas do projeto, analisar os riscos e propor soluções para mitigação, acompanhar as etapas da construção das linhas de transmissão e/ou subestações até a fase final do comissionamento.

Requisitos: Formação em Eletrotécnica, Edificações ou Eletromecânica. Habilitação categoria B, experiência em Fiscalização de obras de Linhas de Transmissão e Subestações nas tensões 138/230/500 kV.
Inscrições: <https://acesse.one/PalOq>

REGIÃO NORTE

Ensino Técnico

SUPERVISOR(A) DE MÁQUINAS FLUVIAL - SUF

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Coordenar e chefiar o funcionamento, a manutenção e o reparo de equipamentos e instalações mecânicas da seção de máquinas, a bordo. Acompanhar e administrar o desempenho de máquinas e gerenciar sistemas de manutenção, treinar e gerenciar tripulantes da seção de máquinas.
Requisitos: Formação em Mecânica / Elétrica / Manutenção, com formação em ASOM e experiência na função na CIR (Caderneta de Inscrição e Registro/Marítimo).
Inscrições: <https://acesse.one/emhq>

Ensino Fundamental

OPERADOR(A) I

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Itaituba (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Operar máquinas e equipamentos de baixa complexidade utilizados nas operações portuárias, participar de DDS em conjunto com a equipe e cumprir normas e procedimentos

estabelecidos pela empresa, observando as condições de funcionamento, fazendo inspeções rotineiras.
Requisitos: Experiência em operações de empresas de armazenagem de grãos e operação de fertilizantes.
Inscrições: <https://encr.pw/SxPsu>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II (AFIRMATIVA PARA PCD)

Empresa: Suzano
Cidade: Imperatriz (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Monitorar os tempos e movimentos dos equipamentos florestais envolvidos na operação, através de sistemas automatizados, provendo dados para tomada de decisão gerencial. Acompanhar e auxiliar na melhoria de performance através de monitoramento ativo e atuação em tempo real. Identificar os desvios na operação e registrar as principais ocorrências na árvore de decisão.
Requisitos: Conhecimento intermediário em informática (Microsoft Office), será um diferencial ter vivência com indicadores e conhecimento em Power BI.
Inscrições: <https://l1nk.dev/STA9g>

Ensino Superior

COORDENADORA (OR) DE EXCELÊNCIA OPERACIONAL (Vaga preferencial para mulheres)

Empresa: Vale
Cidade: São Luís (AM)
Período: Tempo Integral
Atividade: Engajar e liderar o time dentro de um modelo integrado estrategicamente, dar feedbacks constantes de um jeito construtivo, gerenciar as equipes.
Requisitos: Formação em Administração ou Engenharia, disponibilidade para viagens e

Experiência na área de gestão de atividades operacionais ou industriais.
Inscrições: <https://l1nk.dev/JMOiu>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ESPECIALISTA DE OPERAÇÃO SR

Empresa: Rumo
Cidade: Rondonópolis (MT)
Período: Tempo integral
Atividade: Suportar tecnicamente os coordenadores da manutenção, mantenedores e PCM, elaboração, revisão e treinamentos de procedimentos de manutenção. Definir padrões de ferramentas e equipamentos.
Requisitos: Conhecimento em processos e equipamentos industriais - (terminais, armazenagem, recebimento e beneficiamento de grãos. Conhecimento em manutenção, confiabilidade, planejamento, análise de dados, melhoria de processos.
Inscrições: <https://acesse.dev/ahq0B>

Ensino Médio

OPERADOR I

Empresa: Cargill
Cidade: Primavera do Leste (MT)
Período: Tempo integral
Atividade: Manter registros de controles de processos atualizados e fidedignos, tomando ações para corrigir eventuais oscilações e problemas. Responsável por manter condições mínimas de segurança de pessoas, processos e boas práticas de fabricação da planta de extração no seu turno de trabalho.
Requisitos: Vivência em processos industriais, conhecimentos básicos sobre controle de qualidade, boas práticas de fabricação e noções de manutenção.
Inscrições: <https://l1nk.dev/8DiEY>

OPINIÃO



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

O poder da simplicidade. Simples assim!

((

Por que simplificar, se a gente pode complicar?"

Dito popular

Essa é uma das questões mais intrigantes da natureza humana, em especial no mundo do trabalho.

Todos sabemos o quanto é importante manter os processos - nesse caso, processos de trabalho, fáceis de manejar, rápidos e baratos. Daí, porém, a criá-los e mantê-los assim, há uma grande distância.

Devagar e de forma contínua, tendemos a acrescentar detalhes que parecem importantes, os quais muitas vezes refletem apenas a nossa visão pessoal sobre como o processo deva ser desenhado ou nosso desejo individual de incluir controles que atendam nossa própria expectativa, sem que nenhum desses penduricalhos agregue verdadeiro valor ao resultado final.

Tendo conduzido dezenas de processos de otimização de processos nos últimos anos, entendo que, na prática, há três características que contribuem para a manutenção da simplicidade:

1. Identificar os processos que realmente importam para a organização, aqueles que estão ligados diretamente ao atingimento de objetivos estratégicos. Esses merecem, de verdade, serem descritos e documentados. Os demais, não necessariamente;
2. Ao descrever as atividades que farão parte de cada um dos processos acima, é importante ser econômico. Podemos até partir de um conjunto maior de etapas, mas devemos ser muito diligentes em imaginar o processo acontecendo várias e várias vezes, retirando todos os "excessos", até que estejamos satisfeitos, sabendo que ele funcionará e que nada mais pode ser retirado;
3. Último, mas não menos importante: os passos acima devem ser dados em equipe, nunca individualmente - justamente para diluir ao máximo os vieses que cada participante possa ter, criando um contexto em que a soma das contribuições individuais - discutidas e melhoradas - seja maior que aquela que o simples conhecimento individual pudesse ter construído.

Você deve ter percebido que seguir o roteiro acima só funcionará se estiver ocorrendo em paralelo um intenso processo de comunicação e de negociação entre os participantes. E - não me canso de bater nessa tecla - que a responsabilidade pela condução desse desafio é do grupo de líderes da organização.

Dá trabalho, mas coloca os assuntos realmente importantes em contínua perspectiva, analisados e continuamente melhorados. Há contribuição maior a ser dada?

Alguns dirão: Eu gostaria muito de ter tempo para lidar dessa forma com esses assuntos tão importantes, mas o dia a dia me

consome de forma desproporcional.

Se esse é o seu caso, vou indicar outra medida de simplicidade: separe os assuntos importantes dos urgentes.

Urgências todos temos, todos os dias. E é necessário lidar com elas, resolvê-las. Não é esse o ponto. O erro está em pularmos de um assunto urgente para outro, sem voltarmos para os importantes.

Concentrar-se apenas nos temas urgentes, agindo como bombeiros da organização, significa agir apenas sobre os efeitos dos problemas. É importante, como disse acima, mas ficar refém deles não nos permite atuar sobre as reais causas dos problemas. Sem atenção às causas e a suas soluções, novas urgências aparecerão, criando um círculo vicioso, onde uma urgência cria outra.

Voltando à simplificação dos processos, já vimos como escrevê-los e, agora, vamos falar um pouco sobre a sua manutenção.

A dica de simplicidade aqui é identificar e trabalhar continuamente sobre os "gargalos" do processo. Gargalos são as atividades que restringem a realização das demais.

Trabalhando sobre eles, o processo todo flui. Precisamos estar permanentemente atentos à sua ocorrência e trabalhar em equipe para eliminá-los.

Há um livro muito interessante, antigo mas atual, chamado 'A Meta' (Eliyahu M. Goldratt / Jeff Cox), que explica bastante bem o conceito estatístico chamado Teoria das Filas, que expõe de forma bem clara o que são gargalos e como eliminá-los.

Outro ponto de atenção sobre a gestão simplificada do conjunto dos processos é a implantação de sistemas que automatizem todas as atividades possíveis. A adoção de sistemas evita aquele desejo insistente de criarmos inúmeras planilhas para controlar cada item que nos pareça importante.

Atividades repetitivas são especiais candidatas à automatização.

Mas atenção: é fundamental que a totalidade dos sistemas que venham a ser implantados "converse" entre si, caso contrário os ganhos de implantação se perdem.

Ainda: a adoção de sistemas eficientes e eficazes é um fator redutor de tempo. Porém, é preciso dizer que o desenho dos processos, da forma como descrevemos acima, deve preceder a implantação de qualquer sistema, caso contrário as eventuais deficiências potencializam-se ao invés de contribuírem para as melhorias. Em outras palavras: se não sabemos como conduzir naturalmente, de forma racional, determinada atividade, não haverá sistema que funcione.

Está disposto a enfrentar o desafio da simplicidade? Mãos à obra.

URGÊNCIAS TODOS TEMOS, TODOS OS DIAS. E É NECESSÁRIO LIDAR COM ELAS, RESOLVÊ-LAS. NÃO É ESSE O PONTO. O ERRO ESTÁ EM PULARMOS DE UM ASSUNTO URGENTE PARA OUTRO, SEM VOLTARMOS PARA OS IMPORTANTES. CONCENTRAR-SE APENAS NOS TEMAS URGENTES, AGINDO COMO BOMBEIROS DA ORGANIZAÇÃO, SIGNIFICA AGIR APENAS SOBRE OS EFEITOS DOS PROBLEMAS. É IMPORTANTE, COMO DISSE ACIMA, MAS FICAR REFÉM DELES NÃO NOS PERMITE ATUAR SOBRE AS REAIS CAUSAS DOS PROBLEMAS.



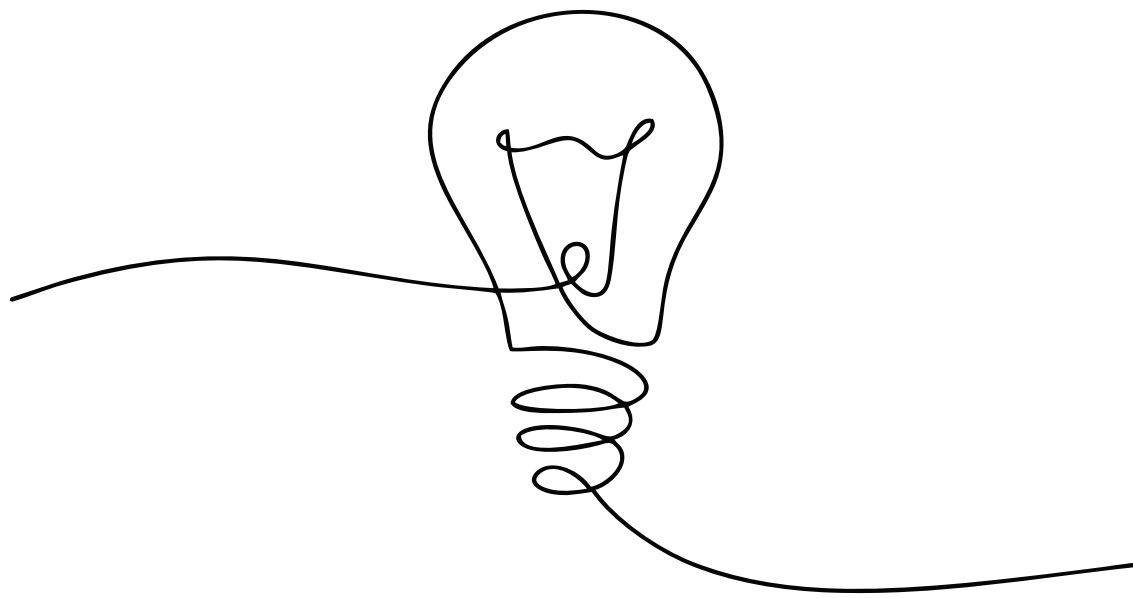
ROBERTO PAVECK

Gerente de Planejamento Logístico da Autoridade Portuária de Santos

opinio@portalbenews.com.br

► PLANEJAMENTO

Inova Portos promete ser um marco na transformação do setor portuário



Entre os dias 24 e 25 de outubro, Santos será o palco da 4ª Edição do Inova Portos, o maior evento dedicado à inovação portuária no Brasil. Com a visão de quem participou de todas as edições é interessante observar, a partir das propostas e discussões ao longo de cada evento, a evolução do tema no setor portuário. Enquanto no início o desafio residia em inspirar e implementar uma agenda pró-inovação nas Autoridades Portuárias, nas edições mais recentes podemos celebrar conquistas notáveis para o setor.

Fazendo um paralelo temporal entre as edições do Inova Portos com as transformações do setor, testemunhamos em um curto espaço de tempo grandes mudanças, como a criação de um hub de inovação exclusivamente voltado para os portos, a celebração de acordos entre portos e startups, diversos eventos e o lançamento de novos programas de inovação liderados pelas Autoridades Portuárias. Esses avanços refletem um interesse crescente e uma determinação sólida em direção à inovação no setor portuário.

O mérito mais importante do Inova Portos, contudo, talvez seja a sua capacidade de reunir indivíduos com sonhos e desafios similares em um ambiente colaborativo. Desde a primeira edição em Itaqui, o evento tem proporcionado uma valiosa troca de informações, promovendo um intercâmbio construtivo, sobretudo entre as Autoridades Portuárias que compartilham desafios, experiências e políticas de sucesso.

Como exemplo, citamos o Programa Farol do Porto de Itaqui que inspirou a criação do programa de estágio em Inovação no Porto de Santos e a aderência por outros portos da Norma da

Autoridade Portuária de Santos que possibilita a celebração de acordos de cooperação entre portos e startups, com enfoque no desenvolvimento de novas tecnologias.

Nesse contexto é crucial a continuidade do apoio pelo Ministério dos Portos e Aeroportos a realização desse evento. A parceria entre as instituições governamentais e as Autoridades Portuárias desempenha um papel fundamental no estímulo à inovação e no avanço do setor portuário brasileiro. Mantendo essa colaboração, podemos garantir um ambiente propício para a troca de ideias e a formulação de políticas que fortaleçam ainda mais nossos portos.

Para esta 4ª edição, nosso compromisso é manter vivo esse espírito colaborativo, compartilhando as melhores práticas adotadas pelos portos de todo o país e avançando em questões importantes, como as compras públicas de inovações e a integração da inovação na relação entre porto e cidade. Naturalmente, não faltarão discussões sobre as tecnologias mais recentes e o segundo dia do evento se dedicará a apresentar algumas das inovações que estão transformando o setor, com exemplos trazidos pelos maiores beneficiários da inovação: os próprios usuários.

Além disso, olhando para o futuro, reservamos um painel especial para discutir as estratégias que impulsionarão a inovação no setor portuário nos próximos anos. A 4ª edição do Inova Portos promete ser um marco na contínua transformação do setor portuário brasileiro. Estamos ansiosos para iniciar essas discussões e descobertas que certamente ajudarão a moldar o futuro deste setor tão relevante para a economia do nosso país.

FAZENDO UM PARALELO TEMPORAL ENTRE AS EDIÇÕES DO INOVA PORTOS COM AS TRANSFORMAÇÕES DO SETOR, TESTEMUNHAMOS EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO GRANDES MUDANÇAS, COMO A CRIAÇÃO DE UM HUB DE INOVAÇÃO EXCLUSIVAMENTE VOLTADO PARA OS PORTOS, A CELEBRAÇÃO DE ACORDOS ENTRE PORTOS E STARTUPS, DIVERSOS EVENTOS E O LANÇAMENTO DE NOVOS PROGRAMAS DE INOVAÇÃO LIDERADOS PELAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS

OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Abandonada e queimando



S em ajuda da chuva, a Amazônia só queima. Manaus está tomada de fumaça faz semanas. Na noite de sexta-feira uma chuva fez com que, no sábado, amanhecêssemos conseguindo respirar com alegria. No decorrer do dia, o cenário do caos respiratório voltou. Fala-se em 140 ou 300 brigadistas do Ibama e ICMBio, apoiados por 600 ou 1.500 bombeiros militares do Amazonas. Não pode ser sério, mas é o que se identifica na mídia. Se somarmos o total otimista e forem 2.100 profissionais, divididos para 1.664 focos de incêndio, há menos de dois combatentes para cada foco de incêndio. Será que realmente se quer extinguir estes incêndios?

A fumaça é irritante e adoce – já vivemos a falta de oxigênio durante a pandemia e agora o tal “pulmão do mundo” vive a falta de oxigênio para todos – antes era “só” para as vítimas da Covid-19, mas atualmente a cidade inteira está sem oxigênio, com níveis de poluição e contaminação do ar alarmantes. Enquanto isso, a imprensa nacional, de pauta única, só relata exaustivamente o que acontece no Oriente Médio. Lembro-me também das coberturas reiteradas quando o Canadá teve queimadas e Nova York foi tomada pela fumaça.

A imprensa nacional se preocupa, à exaustão, com a fumaça dos EUA, com grupos de 1 mil ou 2 mil brasileiros afetados por uma calamidade aqui ou uma guerra noutro continente. Entretanto, quando uma cidade inteira da Amazônia está tomada pela fumaça, quando há 1.664 focos de incêndio no Amazonas, não há uma reportagem investigativa, detalhe ou aprofundamento da questão – não há imagens aéreas ou de drones. Vira paisagem, normalidade e isso é um grande emblema do descaso com que o país trata a Amazônia. O ponto não é a relevância internacional, afinal é relevante. Todavia, o que chamo a atenção é para a irrelevância da nossa tragédia, em especial quando é na Amazônia.

O município de Autazes, no Amazonas, tem cerca de 7.599 km². Para comparar, o município de São Paulo possui 1.521 km². O Estado de São Paulo possui 8.200 bombeiros militares, enquanto o Amazonas inteiro possui 1.104. Quando mobilizaremos um contingente compatível com o tamanho dos incêndios no Amazonas? Acredito que nunca, pois não há verdadeiro interesse na preservação da Amazônia. Ela queima, arde, invade uma capital de fumaça e tudo vira nota de rodapé na imprensa nacional e na atuação dos governos. É mais fácil e barato reproduzir, à exaustão, o que se propaga nas agências de notícias internacionais – seguimos falando do que não nos cerca, para esquecermos os problemas que nos circundam.

Não faltam rastreamentos e informações de satélite. Não faltam vídeos de denúncia no YouTube e outras redes. Há informação abundante, mas falta recurso e esforço para combater o incêndio natural, acidental ou criminoso. Afinal, depois da queimada terão inúmeras razões para vir o pasto e a agricultura. É assim que a Amazônia queima, sem que ninguém dê importância, afinal, ela fica nos corações e nas mentes por momentos efêmeros. Ela é um ícone que só tem valor para falar dela, tirando algum proveito, mas não para viver nela, para interagir respeitosamente com ela.

A Amazônia é um símbolo para uma exploração constante e futura, mas não para o zelo cuidadoso ou para a proteção detida de seus recursos – ela é para a destruição, queimando, usurpando e retirando tudo o que se pode dela, desde que não se faça nada e não seja necessário investir. Assim, vamos destruindo-a e condenando mais de 2 milhões de pessoas a respirar sua fuligem, em meio aos rios que não são hidrovias e que dependem de dragagem e manutenções que só acontecem após a emergência, mas nunca com a prevenção. Seguimos com uma ausência secular de infraestrutura. E o descaso só aumenta. Tomara que a temporada de chuva chegue logo, para nos salvar. Fora disso, parece que não acordaremos antes da destruição total.

— NÃO FALTAM RASTREAMENTOS E INFORMAÇÕES DE SATÉLITE. NÃO FALTAM VÍDEOS DE DENÚNCIA NO YOUTUBE E OUTRAS REDES. HÁ INFORMAÇÃO ABUNDANTE, MAS FALTA RECURSO E ESFORÇO PARA COMBATER O INCÊNDIO NATURAL, ACIDENTAL OU CRIMINOSO. AFINAL, DEPOIS DA QUEIMADA TERÃO INÚMERAS RAZÕES PARA VIR O PASTO E A AGRICULTURA. É ASSIM QUE A AMAZÔNIA QUEIMA, SEM QUE NINGUÉM DÊ IMPORTÂNCIA, AFINAL, ELA FICA NOS CORAÇÕES E NAS MENTES POR MOMENTOS EFÊMEROS